



Conhecendo e prevenindo o Acidente Vascular Cerebral: um Projeto Integrador de educação permanente nas unidades de saúde do município de Piracicaba.

Autores: Juliana Estevam, Maria Eduarda Vieira Alves, Lauanny Carolini de Paula Lima, Simone Amaral Luiz de Souza.

Monitores: Andreza Maria Luzia Baldo de Souza, Enoque Fernandes Araújo,
Orientador: Antonio Carlos Pereira

Palavras-Chave: Educação em saúde. Acidente Vascular Cerebral (AVC). Atenção primária em saúde.

O Acidente Vascular Cerebral (AVC), uma das principais causas de mortalidade e morbidade no mundo, representa um desafio significativo para a saúde pública global. Classificado pela Organização Mundial da Saúde em 2018 como a segunda principal causa de morte, o AVC não apenas leva a perdas significativas de vidas, mas também impõe severas sequelas físicas, funcionais e emocionais aos sobreviventes. Este evento cerebrovascular pode ocorrer de duas formas principais: isquêmica, devido à obstrução do fluxo arterial, e hemorrágica, resultante do rompimento de uma artéria cerebral.

A magnitude do AVC destaca a urgência de estratégias eficazes para seu manejo e prevenção. A Educação Permanente em Saúde surge como uma abordagem ético-político-pedagógica essencial, promovendo a transformação e qualificação dos cuidados em saúde através da integração interprofissional e intersetorial. A conscientização de pacientes, cuidadores e profissionais é crucial para mitigar as complicações e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

Objetivo

Promover um programa contínuo de educação sobre os fatores de risco e o reconhecimento de sinais e sintomas do AVC nas unidades de saúde de Piracicaba/SP.

Materiais e métodos

O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética com o número: CAEE: 74157423.4.0000.5418.

Trata-se de um Projeto integrador de educação permanente

Local e população: O estudo foi realizado na cidade de Piracicaba. A população alvo incluiu participantes dos grupos hipertensão e educação física de quatro unidades de saúde.

Etapas do Estudo:

1. Produção de material didático: Foram feitas pesquisas nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Google acadêmico, com os descritores AVC, Fatores de risco do AVC, Sinais e sintomas do AVC, após leitura dos artigos
2. Visitação e aplicação de questionários: Visitação às unidades de saúde para agendamento de palestras educativas e aplicação de questionários.
3. Intervenção educativa: Aplicação de um questionário antes para avaliar o conhecimento dos grupos sobre o assunto, aplicação de palestra e distribuição do material educativo.
4. Avaliação do conhecimento: Reaplicação do questionário inicial para avaliar a evolução do conhecimento sobre o AVC entre os participantes.

O questionário aplicado foi baseado em referencial teórico e composto por 15 questões.

Resultados

Foram produzidos 2 produtos técnicos (1 GIBI e 1 FOLDER) com a finalidade de educação em saúde que foram distribuídos nas palestras.





Participaram da pesquisa 16 pessoas, com média de idade 69,2 anos, com os dados sociodemográficos de acordo com a tabela 1.

Tabela 1- Dados sociodemográficos

Sexo	Feminino: 16 Masculino: 3
Média de Idade	69,2 anos
Estado Civil	Casados: 8; Viúvos: 8; Solteiros: 2; Divorciado: 1
Escolaridade	Ensino Superior (ES): 4; Ensino Fundamental I (EFI): 6; Ensino Fundamental Completo (EFC): 2; Ensino Médio Completo (EMC): 3; Analfabetos: 3; Ensino Superior Incompleto (ESI): 1
Renda Familiar (R\$)	Até 1 salário-mínimo: 7; R\$2.000,00 a R\$2.500,00: 4; R\$2.500,00 a R\$3.000,00: 4; Acima de R\$3.000,00: 2; R\$1.413,00 a R\$2.000,00: 1

As perguntas iniciais do questionário assim como suas respostas podem ser observadas na tabela 2.

Perguntas sobre Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Pergunta	Respostas e Detalhes
Já ouviu falar de AVC?	17 disseram "sim", 2 disseram "não", 1 disse "não sabe"
O que é o AVC?	15 respostas: "Quando os vasos que levam sangue ao cérebro entopem ou rompem", 3 respostas: "Problema cardíaco", 1 resposta: "Não sabe"
Conhece alguém que já teve um AVC?	15 disseram "sim", 4 disseram "não"
O que deve ser feito quando uma pessoa apresenta sinais de AVC?	17 respostas: "Ligar para a emergência (SAMU) - 192", 1 resposta: "Não soube", 1 resposta: "Ligar para a emergência (SAMU) - 192; Ligar para o médico"
Em quanto tempo você acha que uma pessoa deve procurar ajuda após os sinais de AVC?	16 respostas: "Imediatamente", 1 resposta: "No dia seguinte", 1 resposta: "Uma semana", 9 respostas: "Depois", 10 respostas: "Imediatamente"

Os gráficos 1, 2 e 3 demonstram a frequência e as respostas antes e depois da palestra que teve a abordagem em educação com ênfase em fatores de risco, e identificação dos sinais e sintomas e formas de prevenção

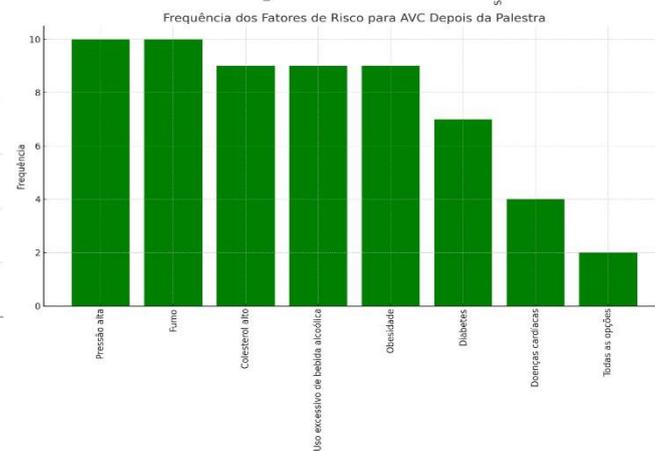
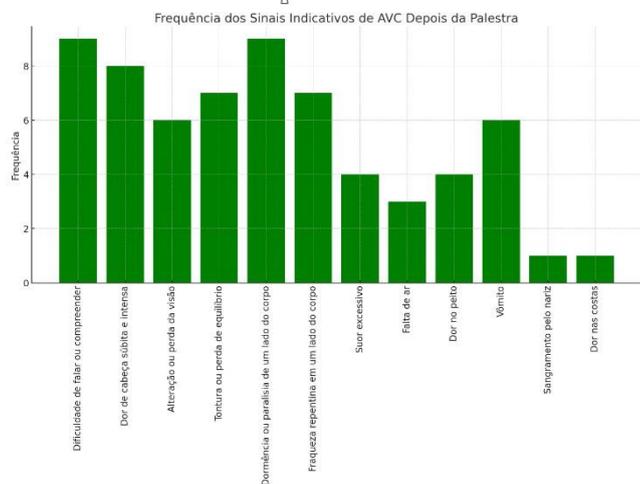
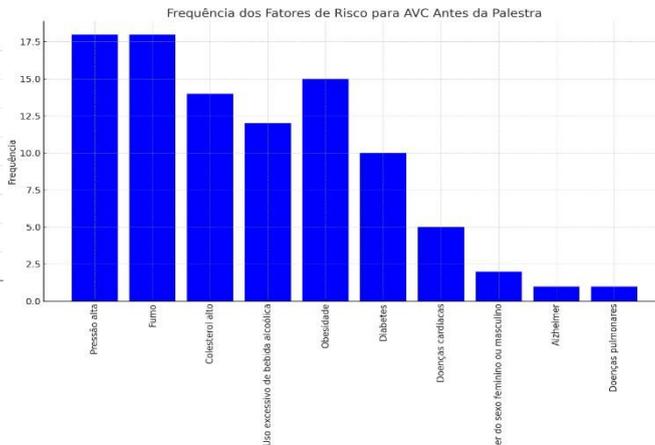
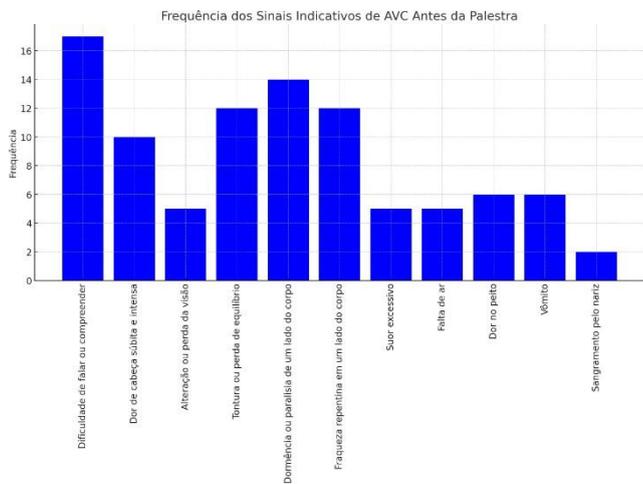
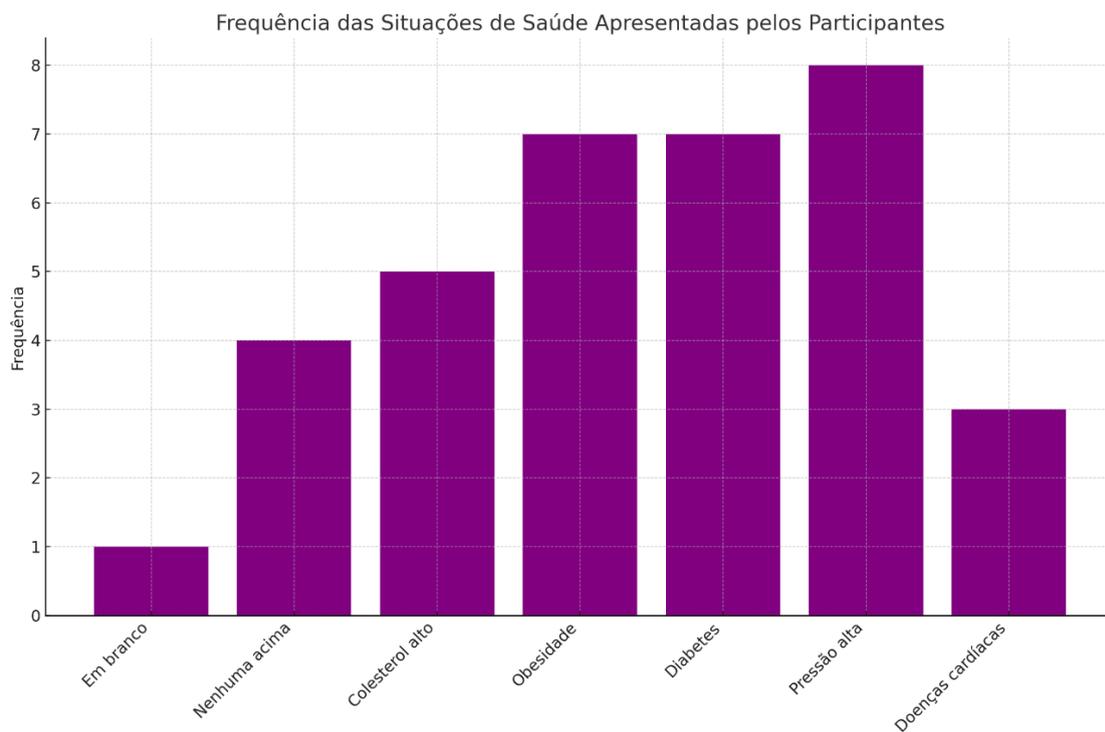


Gráfico 3- situação de saúde dos participantes





DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa corroboram com as descobertas de Lucianelli Junior et al. (2022), que demonstraram a eficácia de ações educativas em aumentar o conhecimento sobre o AVC. Por outro lado, o artigo apresentado por Rafaela Barreto Santos Bezerra e colegas (2014) destaca a necessidade do acionamento imediato do serviço de emergência e o reconhecimento dos sinais e sintomas do AVC. O estudo revela que, apesar do conhecimento adquirido através da educação em saúde, ainda existem falhas significativas no acionamento imediato dos serviços de emergência, que são cruciais para um tratamento eficaz do AVC.

CONCLUSÕES

O projeto demonstrou um impacto significativo na conscientização e no conhecimento dos participantes sobre o AVC, o que é essencial para a prevenção e o manejo eficaz desta condição grave.

BIBLIOGRAFIA

1. BARRETO ICHC, ANDRADE LOM, LOIOLA F, PAULA JB, MIRANDA AS, GOYA N. A educação permanente e a construção de Sistemas Municipais de Saúde-Escola: o caso de Fortaleza (CE). *Divulg Saude Debate*. 2006; 34:31- 46.
2. LOTUFO PA, GOULART AC, PASSOS VMA, SATAKE FM, SOUZA MFM, FRANÇA EB, RIBEIRO ALP, BENSEÑOR IJM. Doença cerebrovascular no Brasil de 1990 a 2015: Global Burden of Disease 2015. *Revista Bras. Epidemiol*. São Paulo, SP, 20 SUPPL 1: 129-141, Maio, 2017.
3. **Lucianelli Junior, D., de Siqueira Melo Júnior, I., de Holanda, A. R., de Alencar, J. P., Rodrigues, L. J. M., & Valentin, F. N.** (2022). Information is the main tool to reduce the high incidence of Cerebral Vascular Accident - CVA and its problems in the population. *Brazilian Journal of Health Review*, 5(1), 88-94. doi:10.34119/bjhrv5n1-009.
4. **Santos Bezerra, R. B., Assis Soares, B. T., Santos Pimentel, A., Silva Sampaio, E., & Carvalho Coelho, A. C.** (2014). Educação em Saúde na Prevenção do Acidente Vascular Cerebral. *Paraninfo Digital*, VIII(20). Disponível em: <http://www.index-f.com/para/n20/153.php>
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global Health Estimates 2016: Deaths by Cause, Age, Sex, by Country and by region, 2000– 2016. Geneva: World Health Organization; 2018.